

# Bem-Te-Vi

**PROFESSOR/A**



# Bem-Te-Vi

Revista do/a  
Professor/a

# Expediente

**Bem-te-vi - 2014.2**

**Estudos Bíblicos para crianças e pré-adolescentes – Revista do/a professor/a**

Produzida pelo Departamento Nacional de Escola Dominical, sob a orientação do Colégio Episcopal da Igreja Metodista. Publicada sob a licença da Associação da Igreja Metodista.

## **Colégio Episcopal**

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

## **Secretaria para Vida e Missão**

Joana D’Arc Meireles

## **Coordenação Nacional de Educação Cristã**

Eber Borges da Costa

## **Departamento Nacional de Escola Dominical**

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

## **Redatoras:**

Kelly Bueno de Aquino

Telma Cezar da Silva Martins

## **Textos produzidos pela equipe de colaboradoras/res:**

Andreia Fernandes Oliveira

Delma Valverde

Denise Rezende Mendes

Elaine Cezar da Silva Moreira

Fernando Lopes de Aquino

Flavia Helbing da Rosa

Patrícia Regina Marques

Priscila Cristiane Messias Pereira

Priscila Vieira da Silva Gomes

Renilda Martins Garcia

Rosa Haygertt

Rosiléia Dias Araújo

## **Revisão:**

Neusa Cezar da Silva

## **Projeto Gráfico e Editoração**

Alixandrino Design

## **Departamento Nacional de Escola Dominical:**

Av. Piassanguaba, 3031

Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo / SP

Tel (11) 28138600

[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

## Sumário

1	Eis-me, Senhor	8
2	Vem com Josué	15
3	E a história continua	21
4	Creio em Deus Pai	27
5	Creio em Deus Filho	35
6	Creio em Deus Espírito Santo	42
7	Somos diferentes	50
8	Todas por Um	59
9	Todas as pessoas têm lugar à mesa	66
10	“O difícil é bem mais fácil, onde existe a união”	74
11	Seguimos os passos de Jesus	81
12	A oração de Jesus	87
13	Vivemos em comunidade	93
14	“O fraco é bem mais forte, onde existe a comunhão”	100
15	A alegria de servir ao Senhor	108
16	Oba, é dia de festa (Dia de Ação de Graças)	115
17	Ofertar com amor	122
18	Companheiros até o fim	129
19	A Ceia é do Senhor	135
20	Esperamos com alegria (Advento)	143
21	Um pequenino nos guiará (Natal)	149

# Palavra das Redatoras

## **Professoras e Professores,**

Mais uma Revista Bem-te-vi chega até vocês, o que é, para nós, motivo de grande alegria e gratidão a Deus.

Nesta edição, a ênfase missionária de número 4, do Plano Nacional Missionário da Igreja Metodista ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)) foi diretriz para a escolha dos textos bíblicos e dos temas, a partir das palavras-chave: Identidade, Unidade e Conexidade. Destacamos que este material tem como objetivos: reconhecer, através dos textos bíblicos, nossa identidade cristã; fortalecer a unidade e comunhão entre o povo de Deus; contribuir para que as crianças e pré-adolescentes desenvolvam sua fé em Deus a partir dos valores e princípios cristãos.

A cada encontro, ressaltamos os seguintes pontos: somos diferentes uns dos outros/as, porém, a nossa identidade e unidade se sustentam na proposta do Reino de Deus; a importância do respeito à diversidade e da conscientização de que as nossas diferenças podem ser colocadas a serviço do bem comum, da coletividade; através da comunhão, somos aperfeiçoados/as; nosso testemunho contribui para que mais pessoas conheçam e abracem os ensinamentos cristãos.

A Bem-te-vi Professor/a é constituída por 21 Textos de Apoio bíblico, teológico e didático-pedagógico com seus respectivos Planos de Aula, que podem contribuir para o planejamento das aulas com as crianças de diferentes faixas etárias. O estudo 16 trata da temática do Dia de Ação de Graças (última 5ª. feira do mês de novembro) e os estudos 20 e 21, do Advento e do Natal.

Contamos com sua parceria e aguardamos as sugestões e os relatos das experiências vivenciadas por vocês durante os encontros com as crianças e pré-adolescentes. Que Deus continue abençoando sua vida e seu ministério.

**Fraternalmente,**

**Kelly Bueno de Aquino**

**Redatora das Revistas Bem-te-vi e Bem-te-vi em Voo**

**kelly.bueno@metodista.org.br**

**Telma Cezar da Silva Martins**

**Redatora das Revistas Bem-te-vi Crescer e Bem-te-vi Jardim**

**telma.cezar@metodista.org.br**

## // Planejando as aulas

1. Leia, com antecedência, os textos bíblicos, os estudos e planos de aula da revista do/a professor/a e o texto da revista do/a aluno/a.

2. Ore a Deus por discernimento e orientação para o seu planejamento de aula.

3. A partir do seu contexto ou das demandas da sua realidade, retire do texto e do Plano de aula as informações importantes para a sua turma.

4. Cada **Plano de Aula** tem uma **palavra-chave** que norteia o encontro com as crianças e pré-adolescentes. Para facilitar, nesta edição, acrescentamos a concepção que queremos transmitir com essas palavras.

5. Os textos elaborados para o item **Fatos e Fotos da Realidade** têm por objetivo aproximar o tema das histórias bíblicas da realidade na qual estamos inseridos. Caso, ele não esteja apropriado a sua turma e sua realidade, busque outros exemplos do dia-a-dia para que as crianças e pré-adolescentes compreendam essa contextualização do texto bíblico.

6. A partir das **Sugestões de Atividades** nos Planos de Aula, escolha aquela/as que achar mais interessante para a turma. Lembre-se de que são as atividades descritas no Plano de Aula que farão a diferença na dinâmica da aula. A atividade sugerida na revista dos/as alunos/as, na maioria das vezes, é uma forma de registro do tema do dia; portanto, a sua aula não pode se resumir em realizar apenas a proposta da revista do/a aluno/a.

7. As **músicas** sugeridas nos Planos de Aula atendem a temática de cada encontro, caso não seja possível cantá-las, procure outra música que reforce e complemente a temática do dia. Ressaltamos que as músicas sugeridas são, na sua maioria, dos CDs produzidos pelo Departamento Nacional do Trabalho com Crianças, Departamento Nacional da Escola Dominical e Projeto Sombra e Água Fresca, sob a licença da Associação da Igreja Metodista. Alguns CDs estão disponíveis no site <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>. O CD Crescer: cantigas para bebês acompanha a revista Bem-te-vi Crescer, para o CD Sombra Amiga & Água Pura, faça contato com o Projeto Sombra e Água Fresca pelo e-mail [projetosaf@metodista.org.br](mailto:projetosaf@metodista.org.br).

8. No final da revista, disponibilizamos uma sugestão de ficha para o seu **planejamento**. O registro de cada encontro permitirá uma avaliação mais precisa sobre a sua prática e sobre o aprendizado das crianças e pré-adolescentes. Reforçamos a importância da ação do planejar as aulas e, se for preciso, em prol de atender as necessidades das crianças e pré-adolescentes, e/ou a partir das suas avaliações, seu planejamento deve ser revisto e readaptado.

## // Roteiro da aula

1. **Acolhimento** das crianças e pré-adolescentes com alegria. Favoreça um ambiente afetivo, criativo e receptivo. É fundamental que elas gostem de estar na igreja, no momento da Escola Dominical, e que se sintam motivadas a compartilhar suas experiências e a aprender os ensinamentos bíblicos.

2. **Início**. Cada encontro se inicia com a prática da oração. Crie um espaço para que as crianças exponham, em oração, seus motivos de gratidão e louvor a Deus. Motive as crianças e pré-adolescentes a orarem espontaneamente. Quando você, professor/a, orar, lembre-se de utilizar uma linguagem de fácil entendimento, evite ser um “vigia” desse momento, mas oportunize a eles/as a experiência de um momento acolhedor e de expressão da fé.

3. **Cânticos**. Escolha uma ou mais músicas sugeridas no **Plano de Aula** para serem cantadas em algum momento da aula. Veja, na letra da música, a qual momento ela se adapta melhor (acolhida, gratidão e louvor, reforço da temática ou do texto bíblico, envio).

4. **Leitura ou contação da história bíblica**. Lembre-se que tanto a leitura como a contação de história têm que ser bem preparadas para que as crianças e pré-adolescentes reconheçam que quem está apresentando o texto bíblico conhece o conteúdo e reconhece sua importância.

5. **Roda de conversa**. Proponha uma troca de ideias entre o grupo sobre o tema do dia, a partir do conceito da palavra-chave ou do tema sugerido no tópico **Fatos e Fotos da Realidade** do Plano de Aula. Crie um ambiente de diálogo e de busca de soluções ou possíveis encaminhamentos para a problemática apresentada. Faça as devidas comparações (tempo, espaço e contexto) entre o texto bíblico e a atual situação problema. Com as crianças menores (4-6 anos) utilize imagens e ilustrações para fazer a contextualização.

6. **Atividades**. As atividades propostas no Plano de Aula são sugestões de vivências em grupo para ajudar na compreensão da temática. A atividade da revista do/a aluno/a pode ser realizada no final do encontro, para registro do dia.

7. **Término**. Finalize sempre o encontro com a prática da oração. Crie um espaço para que as crianças e pré-adolescentes exponham, em oração, seus pedidos e/ou motivos que as preocupam. Motive-as/os a fazerem espontaneamente suas orações. Em alguns encontros, com as crianças maiores e pré-adolescentes, termine com a oração do Pai Nosso ou com um dos Cremos que se encontram no ritual da Igreja Metodista (no final do Hinário Evangélico). Essa é uma das maneiras de ajudá-las/os a construir sua fé cristã.

## // Eis-me, Senhor

O livro de Êxodo envolve uma das experiências mais importantes vividas por Israel; algo que deixou marcas profundas em sua identidade e transformou a maneira do povo se relacionar entre si e com Deus.

Literalmente, êxodo significa saída, passagem ou, no contexto Bíblico, a fuga de um grupo de escravos que quer se livrar da opressão de faraó. A experiência do êxodo é capaz de caracterizar tanto a identidade do povo, como de explicitar a figura de um Deus que não se aliena da realidade, nem se distancia de sua criação. Ao contrário, Deus se solidariza com o sofrimento do povo, escolhe fazer uma aliança com ele, liberta-o da escravidão e lhe oferece uma identidade: "Tomar-vos-ei por meu povo, e serei vosso Deus;" (Êxodo 6.7a).

Outra característica importante da narrativa é que, apesar das várias ilustrações de fraquezas e fracassos humanos, o que sempre sobressai é a misericórdia divina. A ajuda que Deus oferece para libertar o povo da escravidão é também o anúncio de uma promessa, a de que Sua graça sempre os acompanharia.

Ao lermos o texto de Êxodo, talvez possamos nos reconhecer em personagens como Moisés e nos colocarmos à disposição de Deus para participar de sua obra, na certeza de que Ele é conosco. Ao revelar-se a Moisés, Deus mostra que, desde o princípio, Ele acompanha o seu povo. Ele é o Deus dos antepassados e também Aquele que se compromete com a descendência dos patriarcas, por isso na tradição semita YHWH (Javê) significa "aquele que está sempre presente".

Êxodo 3.1-15 é uma passagem de revelação, mas que, ao mesmo tempo, relaciona a revelação divina com a missão de Moisés de falar em nome

Êxodo 3.1-15  
Ressaltar a nossa tradição judaico-cristã. Deus confia a Moisés a liderança do seu povo. Destacar as características de Deus (servimos a um Deus cuidadoso que percebe nossas angústias e nos conduz). Encorajar as crianças a confiarem em Deus.

de Deus e de libertar o povo da escravidão do Egito. O texto é enfático ao narrar que Deus ouviu a aflição do povo (Êxodo 3.7), descrita como uma situação de “amargura” (Êxodo 2.23).

O autor apresenta a missão que é dada a Moisés que, por sua vez, trata como algo difícil de ser levado adiante. As objeções que Moisés coloca mostram que todos, até mesmo os grandes profetas, sentem-se inseguros em realizar determinadas tarefas. Por isso, o texto destaca a necessidade humana de Moisés seguir com fé por meio de sinais. Isto não foi empecilho, pois Deus fez algumas maravilhas para que todos soubessem que Ele enviou Moisés diante do faraó e estaria sempre com o povo.

O que podemos partilhar com as crianças e pré-adolescentes:

**1. Deus ouve as nossas orações.** O povo clamou várias vezes por libertação; as pessoas estavam entristecidas, sofrendo, angustiadas, e pode ser que algumas até tenham pensado que Deus não estava olhando a aflição do seu povo, mas isso não era verdade. Deus estava muito atento às orações e a tudo o que o povo judeu passava (Êxodo 3.7). Podemos confiar em Deus. Ele é fiel. Explique esse atributo de Deus, caso as crianças não saibam o que isso significa.

**2. Deus chama pessoas para ajudar outras pessoas.** Deus, ao criar as pessoas, desejou que todas fossem amigas e companheiras umas das outras, mas isso nem sempre acontecia. O Faraó não ajudava o povo judeu, ele explorava o povo; por isso Deus chamou Moisés e pediu que ele ajudasse o povo que estava sofrendo (Êxodo 3.7). Moisés aceitou o chamado. Deus quer que cada um/a de nós ajude as pessoas; Ele deseja que nós tenhamos a mesma atitude de Moisés.

**3. Deus nos ajuda a ajudar as pessoas.** Moisés, quando foi chamado por Deus, teve medo (Êxodo 3.11), ele não sabia como poderia ajudar o seu povo. Deus, conhecendo completamente Moisés, disse-lhe que não se preocupasse, porque Ele o ajudaria e o conduziria nessa missão (Êxodo 3.12). Moisés acreditou em Deus e não se arrependeu, pois Deus o ensinou como fazer. Às vezes não sabemos como ajudar, mas se isso acontece, não devemos nos preocupar, porque, de um jeito ou de outro, Deus vai nos mostrar como fazer. Outra coisa importante é que não temos que ter vergonha de sentir medo, isso é um sentimento natural e, quando estamos com medo podemos falar com Deus que nos ajuda a superá-lo.

## // Referência bibliográfica

BALANCIN, Euclides Martins; STORNILOLO, Ivo. Como ler o livro do Êxodo: o caminho para a liberdade. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

SILVA, Valmor da. Deus ouve o clamor do povo: Teologia do Êxodo. São Paulo: Paulinas. 2004.

# Plano de aula

**Tema:** Eis-me, Senhor

---

**Versículo do dia:** “Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus opressores. Conheça-lhe o sofrimento; (...)” **(Êxodo 3.7)**

---

**Objetivos:** Destacar as características de Deus: servimos a um Deus cuidadoso e fiel, que percebe nossos medos, mas nos conduz mesmo assim. Encorajar as crianças e pré-adolescentes a confiarem sempre em Deus, mesmo diante de desafios.

---

**Palavra-chave:** **CUIDADO** (É quando algo ou um trabalho é feito com preocupação e zelo. Cremos em Deus que é Cuidadoso com a nossa vida e sabe tudo o que sentimos).

---

**Sugestões de músicas:**

- Em todo tempo e lugar (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº 9 – DNTC)
- Deus comigo (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº 12 - DNTC)
- Oração para acordar/Oração pra dormir (CD Missão, aventura possível, faixa nº 3 - DNTC)
- Deus cuida (CD Crescer: cantigas para bebês, faixa nº 6 – DNED)
- Oração e Trabalho (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 16 – DNTC)

---



## Crianças de 4 a 6 anos

### Sugestões de Atividades:

1. Desenho. Após perguntar às crianças sobre os atributos (imagem) de Deus (o que pensam sobre Deus, como acham que Ele é e quem é pra cada uma delas), motive-as a desenharem quem é Deus. Organize uma exposição dos desenhos num painel em lugar visível, para que toda a comunidade os aprecie.

2. Dinâmica: Cuidando uns dos outros/as. Atividade a ser feita em local aberto, limpo de obstáculos e livre de perigo para as crianças andarem. Providencie um tecido para vedar os olhos. Explique que a criança que quiser fazer a experiência terá que vedar os olhos e caminhar por um percurso pré-estabelecido, com a ajuda dos/as colegas que poderão dar os comandos de direção, ou pegar em suas mãos para levá-la até um ponto marcado.

3. Brincadeira: Vencendo as dificuldades. Faça um caminho pela sala com fita adesiva colada no chão. Neste caminho, coloque alguns obstáculos (mesa, cadeiras, cortinas, caixas de papelão, pedras grandes e pesadas). Motive as crianças a percorrem o caminho e ultrapassarem os obstáculos.

### ANOTAÇÕES:

---

---

---

---

---

---

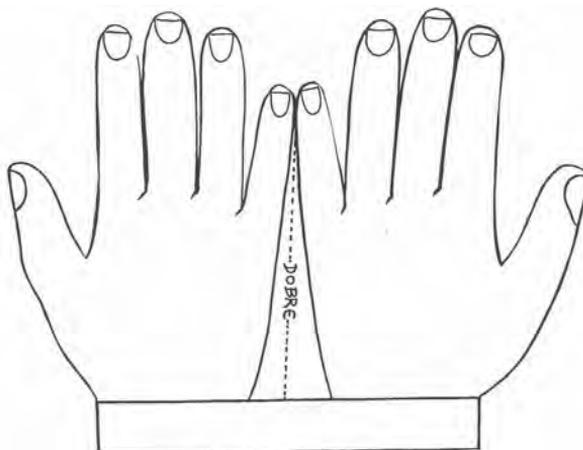
---

---

## Crianças de 7 a 9 anos

### Sugestões de Atividades:

1. Artes. Entregue uma folha A4 para cada criança, solicite que dobre a folha ao meio e, em um dos lados, a partir da dobra da folha, desenhe a sua mão. Recorte em volta do desenho sem cortar a parte da dobra da folha (veja modelo abaixo). Abra a folha e terá duas mãos desenhadas, que fechadas ficarão em posição de oração. Peça que cada criança escreva, no desenho das mãos, um pedido de oração ou expresse algo que esteja difícil para realizar sozinha.



2. Brincadeira: Salto a distância. Providencie dois pedaços de barbante que serão utilizados para medir a distância entre um passo e outro. Motive as crianças a andarem e, depois, saltarem sobre a distância estabelecida pelos barbantes.

### ANOTAÇÕES:

---

---

---

---



## // Vem com Josué

O livro de Josué conta sobre a conquista e a partilha de Canaã pelas tribos de Israel. O grande protagonista desse livro é Josué que Deus chamou para suceder a Moisés. A principal característica do capítulo 1 de Josué é trazer encorajamento e reafirmar a escolha de Josué como novo líder do povo.

Moisés, a grande referência desse povo, acaba de falecer. Josué deve assumir a posição de liderança, enfrentar o medo de ser comparado, de não conseguir os mesmos êxitos que seu antecessor e de não honrar a missão que Deus lhe atribui. Acima de tudo, o povo está prestes a passar de peregrino a proprietário da terra prometida (Josué 1.2-4), algo incrivelmente novo e, por isso mesmo, capaz de gerar angústias e temor.

No versículo 9: “Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares”, Deus, todavia, reafirma Sua promessa, assegurando a Josué que estará com ele da mesma forma que esteve com Moisés. “Não temas”, ou seja, a mesma força e graça que possibilitou a Moisés ser bem sucedido estarão com Josué em sua missão.

Josué é lembrado como alguém que viu a terra prometida e, diferente de outros espias que foram com ele, acreditou que a terra que Deus havia escolhido para o povo era boa para se viver (Números 14.6-7). Josué assumiu a liderança e orientou as tribos de Israel nesse processo de ocupação e assentamento.

A terra prometida não era desabitada, pelo contrário, outros povos viviam lá (Números 13.28-29). A entrada nessa terra não seria um processo simples e nem tão pouco fácil, por isso o capítulo 1 de Josué é tão importante. Nele Deus encoraja Josué a ser fiel à lei que era a palavra de Deus

Josué 1.1-18

Ressaltar a nossa tradição judaico-cristã. Josué foi escolhido por Deus para continuar a liderança do seu povo. Josué aceita este grande desafio e ajuda o povo a chegar à terra prometida. Destacar quem era Josué e os planos que Deus tinha pra ele na condução de seu povo.

dada por meio de Moisés (Josué 1.7-8). Essa seria a garantia da entrada do povo e da boa condução de Josué nessa missão.

Josué, além da responsabilidade de guiar o povo para a terra prometida, esteve comprometido em orientar as tribos de Israel para que não se entregassem às religiões dos povos que viviam em Canaã. Assim, a identidade do povo foi se construindo e se solidificando em torno da fidelidade a Deus. O povo de Israel, diferente dos outros povos, era um povo de um só Deus: o Eu Sou (Êxodo 3.14-15). Essa era a vontade de Deus e, por isso, não havia outra opção:

“Agora, pois, temei ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR. Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.” (Josué 24.14-15).

O que podemos partilhar com as crianças e pré-adolescentes :

**1. Deus acredita em nós.** Deus convidou Josué a fazer parte do Seu projeto de vida para humanidade. Ele olhou para Josué e viu que ele era capaz de cumprir essa missão. Isso significa que Josué era perfeito? Claro que não. Deus nos criou com qualidades e fragilidades e nos ama assim integralmente. Tudo aquilo que Ele nos chama a fazer é porque entende que nós somos capazes de cumprir. Às vezes não acreditamos em nós, mas Deus sempre acredita e, para Ele, somos muito importantes. Precisamos confiar em Deus!

**2. Deus nos dá coragem.** Deus deu uma missão muito importante para Josué, por isso, pode ser que ele tenha ficado com medo de não conseguir realizar essa tarefa. O medo faz parte da vida, não há problemas em sentir medo. Diante do medo, Deus falou para Josué não temer e confiar nele; e isso, Ele fala para nós. Gosto de pensar que quanto maior é o medo que eu sinto, maior é a presença e o cuidado de Deus por mim!

**3. É importante conhecer e obedecer à palavra de Deus.** Deus disse que estaria com Josué e que o ajudaria em todo tempo, e lhe deu um conselho muito importante: ser fiel a palavra de Deus (Josué 1.7-8). Quanto mais conhecemos a Bíblia e cumprimos os mandamentos de Deus, mais temos forças para vencer as dificuldades e problemas que aparecem na vida.

**4. Ser fiel a Deus.** O povo estava em uma terra onde os outros povos que lá habitavam tinham outros deuses. O desejo de Deus era que seu povo se mantivesse fiel. Eles conviviam com pessoas de outras realidades, crenças e religião, mas não deveriam acreditar na mesma coisa que elas. Era preciso respeitar as pessoas, mas não assumir os seus deuses. Para isso, precisavam conhecer e cumprir a Palavra de Deus.

# Plano de aula

**Tema:** Vem com Josué

---

**Versículo do dia:** “Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares.” **(Josué 1.7)**

---

**Objetivos:** Destacar quem era Josué e os planos que Deus tinha pra ele na condução de seu povo. Reconhecer a presença de Deus nos momentos de medo e falta de coragem.

---

**Palavra-chave:** **FIDELIDADE** (Exatidão, perfeição em cumprir nossas promessas. É importante sermos fiéis à palavra e aos ensinamentos de Deus)

---

**Sugestões de músicas:** Forte comunhão (CD Todas as crianças, faixa nº 4 – DNTC)  
Com “D” de Deus (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 4 – DNTC)  
Canto do povo reunido (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 8 – DNTC).

---

**Fatos e fotos da realidade:** Atravessar várias pessoas por um rio sem ter uma ponte ou um barco, realmente, não deve ter sido uma ideia nada fácil de Josué acreditar e aceitar que daria certo. Assim como ele, quantas situações em nossa vida precisam mudar e não conseguimos ver alternativas? Converse sobre situações que o grupo possa estar passando e que está difícil de pensar em uma solução. Escolha uma das situações apresentadas e peça que às crianças ou pré-adolescentes deem uma solução para o “desânimo ir embora”.

## Crianças de 4 a 6 anos

### Sugestões de Atividades:

1. Dinâmica. Cante uma música de ânimo e encorajamento. Sugestão: Forte comunhão (CD Todas as crianças, faixa nº 4 – DNTC). Providencie uma corda, organize a turma em dois grupos e peça que cada grupo escolha um amigo/a para puxar a corda (como na brincadeira cabo de guerra). Convide uma criança de cada vez para ajudar a puxar a corda. No final, pergunte quando foi mais fácil puxar a corda, se quando estavam sozinhos, em poucas pessoas, ou quando estavam com todo o grupo. Ressalte a importância de o grupo caminhar unido: “O difícil é bem mais fácil, e o fraco é bem mais forte, quando existe união.”

2. Artes. Em conjunto façam uma maquete que simbolize o momento da travessia do rio. Utilize diversos materiais para fazer o solo (placa de papelão, tampa de plástico grande); coloque areia em cima, para simbolizar o solo e faça o mar com papel celofane ou sobras de papéis pintados de azul. Organize uma exposição em lugar visível para que a comunidade possa apreciar.

3. Brincadeira: Siga o mestre. Escolha uma das crianças para ser a líder. Oriente que ela faça vários movimentos com o corpo (andar, correr, sentar, falar, cantar) para as demais crianças seguirem (fazerem igual). Troque algumas vezes a criança que é o/a “mestre”.

### ANOTAÇÕES:

---

---

---

---

---

---

---

## Crianças de 7 a 9 anos

### Sugestões de Atividades:

1. Artes. Providencie cola, areia ou cola colorida e uma folha de cartolina em tamanho A4 para cada criança. Distribua o material e motive as crianças a fazerem um desenho que represente o versículo bíblico de Josué 1.7

2. Dinâmica. Para simbolizar a travessia do rio de uma forma lúdica, convide as crianças a fazerem a encenação. Desenhe um rio no chão com giz e, de cada lado do rio uma risca. Organize algumas crianças de um lado do rio e apenas uma criança (convidada previamente), do outro lado, sozinha. A criança que está sozinha chama as outras crianças:

\_ “Venham, atravessem o rio! Eu ajudo!”

As crianças respondem:

\_ “O que precisamos fazer?”

A criança que está sozinha escolhe uma ou mais crianças e diz:

\_ “Venham pulando igual a um coelho!” E as crianças atravessam pulando para o outro lado.

Sucessivamente é feito o convite a outras crianças e as maneiras de atravessar, com a ajuda das que já atravessaram (por exemplo, atravessar devagar, rastejar, pular, dançar, cantar). Quando todas já estiverem do outro lado do rio, converse com o grupo sobre os “desafios” que puderam vencer e como foi a experiência.

3. Brincadeira Direita ou Esquerda vaga. Organize a turma em um círculo, as crianças sentadas, sobrando uma cadeira. Diga à criança que estiver com a cadeira livre, do seu lado direito, que convide alguém a sentar-se ao seu lado, dizendo: “Minha direita está vaga para \_\_\_\_\_” (e fala o nome de uma criança). Assim, sucessivamente, as crianças convidam alguém para ocupar a cadeira vaga ao seu lado. Após algumas rodadas, deixe a cadeira vaga do lado esquerdo.

### Sugestões de Atividades:

1. Confecção de jogo: Trilha da liberdade. Organize a turma em grupos de 2 ou 3. Providencie para cada grupo: uma cartolina ou papel cartão, tinta guache, cola, canetinhas, material reciclado (tampinha de garrafa, palitos, caixas de fósforo, retalhos de papel de diversas cores e texturas). A partir da história de Josué, motive-os a montar uma trilha (jogo), onde apareçam os desafios da caminhada do povo de Israel e a liderança de Josué para ajuda-los a chegar à terra prometida.

2. Dinâmica: "O outro lado". Organize a sala em dois espaços, coloque alguns obstáculos no meio e peça que todos fiquem no final de um dos lados. Oriente que, ao sinal do/a professor/a, todos/as cheguem juntos ao outro lado da sala. Dê o comando e observe como agirão. Solicite que voltem ao início, pois, provavelmente, não conseguirão atingir o objetivo da dinâmica. Repita algumas vezes, sempre observando como estão agindo. Ao final, pergunte: Como cada um se sentiu? Alguém foi desrespeitado? Quem correu mais ou empurrou alguém? Houve pessoas que desistiram de fazer a travessia? Alguém que se preocupou e ajudou o/a outro/a? Depois de se manifestarem, reforce a importância de sermos animadores e animados nas diversas travessias (desafios) que enfrentamos no dia-a-dia.

### ANOTAÇÕES:

---

---

---

---

---

---

---

---